Reunião do ***Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando - SEMEAR.***

Aos **vinte e quatro dias do mês de abril de 2024, às 10h**, na sala 419 do Palácio da Justiça, desta cidade e comarca de São Paulo – SP, e *on-line* através da plataforma *Microsoft Teams,* sob a Coordenação do Exmo. Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, Dr. Luiz Antonio Cardoso e Sr.ª Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva do Instituto Ação pela Paz, comigo Coordenadora Técnica de Apoio à Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, abaixo assinado, foi aberta a **reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes: - do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, Gestor do SEMEAR e Supervisor Adjunto do GMF; Dr. ª Elaine Cristina Pulcineli Vieira Gonçalvez; Juíza de Direito da 15ª Vara Criminal Central; Dr. Jayme Walmer de Freitas, Juiz Substituto em 2º Grau, 3ª Câmara de Direito Criminal; Dr. Luiz Antonio Cunha, Juiz de Direito do Júri e da VEC de Piracicaba; Dr.ª Taiana Horta de Pádua Prado, Juíza de Direito da 2ª Vara de Taquaritinga; Renata Amadio, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Rosângela Rinaldi, Assistente Social Judiciário em Santos; Silvio Akira Tanaka, Escrevente Técnico Judiciário do GMF; Gabriel Villela Benitez Codas e Klaus Silva Pinto, ambos da Comunicação; **- da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP:** Bruno Múfalo, Diretor do GRATE – CRC; Carolina P. B. Maracajá da Silva, Coordenadora da CRSC; Cláudio Nachibal Junior, Diretor do GRATE – COREMETRO; Janser Ricardo Gonçalves, Diretor do GRATE - CRN; Jean Ulisses Campos Carlucci, Coordenador da CRN; Joseane Maria Santos Leite Teixeira, Diretora da Penitenciária Feminina de Votorantim – CRC; Luiz Fernando Boteon, Coordenador da CRC; Mariana Amud Fernandes, GRATE – COREMETRO e Mariana Amorim Borges, Comunicação; **- do Instituto Ação pela Paz:** Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e cofundadora; Marcos Ferreira, Analista de Comunicação e Mirian Mesquita, Conselheira; **- da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB:** Dr. Leandro Lanzellotti de Moraes, Presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária e Conselheiro do CNPCP; Dr.ª Fabiana Zanatta Viana, Vice-Presidente da CPCP e Conselheira do CNPCP; Dr.ª Daniele Postoiev Fogaça, membro da Comissão, Secretária da CPCP e Conselheira do CNPCP, e Dr. Lucas Marques Lopes, Coordenador do Grupo de Conselhos da Comunidade da CPCP; **- da Fundação "Prof. Dr. Manuel Pedro Pimentel" – FUNAP:** Cel. Eunice Rosa Godinho, Superintendente da Diretoria de Atendimento e Promoção Humana e José Leme, Supervisor; **- da Secretaria de Segurança Pública – SSP:** Sargento Cristian Cesar Mastrocollo, Coordenadoria de Análise e Planejamento – CAP. Presente da *Defensoria Pública do Estado de São Paulo – DPSP*: Dr.ª Camila Galvão Tourinho, Defensora Pública, Coordenadora Auxiliar no Núcleo Especializado de Situação Carcerária. Presente do *Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais:* Des. Caetano Levi Lopes, Vice-Presidente da Escola Nacional da Magistratura – ENM / AMB; **- do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte:** Dr.ª Sulamita Bezerra Pacheco, Juíza Coordenadora Geral do GMF; Dr.ª Cinthia Cibele Diniz de Medeiros, Juíza Titular da 3ª Vara Regional de Execução Penal e Guiomar Veras, Coordenadora Executiva do GMF; **- da Secretaria de Administração Penitenciária do Rio Grande do Norte – SEAP/RN:** Guedes, Vice-Diretor da Unidade Prisional de Mossoró (penitenciária) e Vilma Paixão, Policial Penal

do Departamento de Promoção à Cidadania – DPC; **- Demais presentes:** Tatiane Dias Alves, Conselheira do CCVEC de Catanduva; Dr.ª Neide Cardoso, Presidente do Conselho da Comunidade - CCVEC de Lorena; Karen Brandoles, Projeto *Passarela Alternativa*; Juberto Galdino, Projeto *Supera* – Egresso Apoiando Egresso; Ivete Belfort, Projeto Palavras de Paz; Jemima Analla, Mediadora Judicial – Justiça Restaurativa; Roberto Bastos de Oliveira Júnior, convidado do IAP; Railander Quintão de Figueiredo, Educador, Pesquisador e consultor (sistematização do SEMEAR); Dr.ª Vanessa Atui, advogada e Tammy Marmol Gil Esteves, psicopedagoga da Baixada Santista.

Principais deliberações. Apresentação de todos os presentes (presencialmente e *on-line*). Aprovação da ata da última reunião enviada para os participantes, independente da sua leitura. Dr. Luiz Antonio iniciou os trabalhos dando as boas-vindas aos representantes de outros estados. Relatou sobre o momento histórico do ordenamento jurídico, do tipo de prisão (garantia da execução da pena, evolução pena-castigo x pena-recuperação) e suas finalidades, Constituição Federal, Lei de Execução Penal (1984). Objetivo maior do trabalho do poder executivo, legislativo e sociedade civil: recuperação da pessoa. Solange conduziu a pauta da reunião, sendo exibida uma apresentação em *PowerPoint*. Explicou resumidamente o que é o programa e sua atuação desde 2014*. Pauta: Acontece no SEMEAR; atualização das Coordenadorias-SAP; resultados da Aferição da Reincidência Criminal até 2022; atualização da Baixada Santista e fomento dos Conselhos da Comunidade.* **1.** Apresentados números dos Projetos de janeiro a abril de 2024. SEMEAR possui uma prateleira de projetos replicáveis, sendo possível ser aplicado em outros estados com interesse e contextualizando com a situação existente. Destaque de aprendizado: qual projeto é mais adequado para aquela fase que a pessoa está cumprindo a pena. A Região Noroeste tem projeto para aqueles que chegam às unidades e estão em início do cumprimento de pena (*Portas Abertas*). **2.** Dr. Luiz Fernando Boteon da CRC explanou sobre os projetos na região, benefício a mais ou menos 800 reeducandos. Reiterou o engajamento da Região Central com os projetos. **3.** De 182 unidades prisionais existentes hoje sob administração da SAP, 104 unidades beneficiadas com projetos. SEMEAR ainda sem chegar em duas regiões (SAP) do Estado. **5.** Dr. Jean Carlucci relatou brevemente sobre a organização da SAP: 5 Coordenadorias Regionais, por volta de 200 mil presos, sendo aproximadamente 52 mil custodiados na região Noroeste. Meta: que os projetos atinjam 13.200 reeducandos, em diversas áreas, em 45 unidades de 46 no total. Existe um eixo de projetos. Unidade que não tem projeto: reeducandos com envolvimento em crime organizado, carecendo de uma análise mais pontual e específica para implantação. Citou alguns projetos. **6.** Dr. Cláudio Nachibal expôs sobre a dificuldade da COREMETRO com sete unidades com presos provisórios. Implantação em algumas e, com ampliação, quem sabe chegando em 20 ou 22 unidades até o final do ano. Ajuda a todos que entram no sistema prisional independente do regime prisional ou se preso provisório, procurando atender todos da melhor forma possível, dando oportunidade para absorver algum aprendizado e com parcerias com a Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania - CRSC. Alguns dados da SAP, aproximados, apresentados: 34 mil presos provisórios, 45 mil no regime semiaberto e 117 mil no regime fechado. Diminuição de quase 70 mil privados de liberdade nos últimos anos. Dos 34 mil presos provisórios do Estado, 16 mil somente na capital. O Coordenador, Dr. Cardoso, enfatizou que os projetos não são apenas para condenados, mas também para os presos provisórios. Indicou também mudanças legislativas

e algumas preocupações, como o término do semiaberto. **8.** Hoje no SEMEAR, 6 projetos para egressos aprovados este ano. Além das Coordenadorias Regionais da SAP, Dr.ª Carolina Maracajá explicou sobre mais duas coordenadorias, a de Saúde (pessoas privadas de liberdade e servidores) e a de Reintegração Social, da qual é a atual coordenadora. Foram informados dados sobre as centrais de atendimento, CPMA – central de penas e medidas alternativas e CAEF – central de atendimento ao egresso e família, e números de atendimentos. Total de 63 CAEFs sendo 47 credenciadas no Poder Judiciário para acompanhamento de benefícios e com mais de 55 mil atendimentos. Empregabilidade: em 2023, 94 pessoas empregadas; em 2024, até março, 70 pessoas inseridas no mercado de trabalho. Destaque para algumas cidades: Bauru, Santos, Votuporanga, São Vicente, Santa Fé do Sul. São Paulo e Santos com avanço no Pró-Egresso com empregabilidade nas empresas Metrô e VLT. Nas outras cidades, um trabalho de responsabilidade social com empresas locais. Total de CPMAs: 96 unidades, com mais de 22,5 mil em alternativas penais. Aumento do número de vagas de trabalho de 30% em relação ao ano passado; diminuição, da pandemia para cá, de atendimentos represados, apenas 10%, com maior número na capital. Os Hospitais de Custódia também possuem projetos, como *Passarela Alternativa*, sob responsabilidade da Coordenadoria de Saúde. Existem oficinas permanentes de padaria, através de convênios federais com 280 reeducandos capacitados. Além de projetos com Universal, Curso do Sul de Minas, Jornadas da Cidadania. **9.** Solange indicou as assistências da LEP que estão no SEMEAR (83 de atendimento psicossocial, 29 de cultura, 26 de esporte, 27 de educação, 3 de geração de renda e 2 profissionalizantes) e os efeitos observados; além da quantidade de projetos de 2015 a 2023 e investimentos do IAP, com agradecimentos do Dr. Cardoso ao Jayme Garfinkel. Explicou a necessidade de aferição da reincidência e monitoramento. Hoje, na 5ª Aferição da Reincidência Criminal, de 2015 a 2022 com índice de 84,49% de não reincidência (o equivalente a 8.979 pessoas). Desde a criação do SEMEAR*, 14.899 participantes de projetos tiveram a aferição realizada. 4.243 continuam presos e 29 faleceram. 10.627 deixaram os estabelecimentos prisionais. Foram apresentados detalhes desses dados para compreensão melhor das análises, com índices por assistências e por sexo, por exemplo. São vários aprendizados para melhorar o tipo de assistências de acordo com as necessidades. Historicamente, as mulheres reincidem menos. Cel. Eunice da FUNAP contribuiu falando sobre um momento histórico. Em 1955, as mulheres foram incluídas na Polícia Miliar do Estado de São Paulo, sendo a primeira corporação de mulheres fardadas da América Latina, após um estudo de uma professora da cadeira de criminologia da USP que indicou que as mulheres são menos corruptíveis que os homens, paralelo com sociedade atual. **10.** A participação da sociedade civil tem sido de grande importância para o SEMEAR, com destaque na atuação dos Conselhos da Comunidade, previstos na Lei de Execução Penal, podendo receber verbas pecuniárias para suas atividades. Dr. Leandro da OAB lidera o grupo do projeto de fomento à criação dos conselhos, com avanços no contato com algumas comarcas, como Bragança Paulista (retomada do Conselho que já existiu e com participação do Ministério Público e Defensoria Pública). Explicou sobre o grupo de trabalho com representantes de vários setores e reunião com a DPE, com Dr.ª Camila. Atualizou sobre outras reuniões e atividades da OAB e indicou uma possível reunião com OAB do Rio Grande do Norte para apresentação do trabalho que vem sendo feito aqui em São Paulo. O projeto de fomento dos Conselhos da Comunidade também deverá ser incluído dentro do Conselho

Penitenciário, fortalecendo o trabalho que vem sendo feito e trazendo um fluxo de ações. Registro: participação da OAB no SEMEAR desde 18.09.2019. Solange alertou sobre a busca por um Conselho da Comunidade contributivo, propositivo, vocacionado para servir a unidade prisional e a vara de execução criminal e não só denunciativo. **11.** Rosângela Rinaldi e Tamy, da Baixada Santista, explicaram sobre os inícios dos trabalhos para formação de um Conselho da Comunidade efetivo na região. Um movimento com poder judiciário, IAP, SAP / COREVALE, Rotary Club, Sebrae, FUNAP, Recomeçar e outros representantes da sociedade civil para um projeto piloto a ser replicável com a estrutura do Rotary. Ivete Belfort comentou sobre a necessidade de se convocar a sociedade civil para participar. Roberto Bastos aproveitou a oportunidade para sugerir um convite futuro para participação no SEMEAR de um esportista, campeão olímpico, que pode contribuir na região da Baixada Santista. **12.** A diretora do Ação Pela Paz explanou sobre o procura de outros estados para conhecer o programa. Indagou: *O que seria um sistema de métodos para execução penal e adaptação social do recuperando?* Para responder esta questão, surgiu a necessidade de sistematização do SEMEAR. A Coordenadora Técnica da CCRIM, Renata Amadio, explicou brevemente como tem sido a programação de reuniões semanais (5 já efetuadas) e atividades a serem executadas conforme cronograma feito pelo Railander (diretrizes de construção do sistema, levantamento histórico e documental, preenchimento de quadro matriz de instâncias e responsabilidades, entrevistas e outros). **13.** *Como a sociedade civil vê as pessoas que cometem crime? Como é a convivência?* Dentro da Porto Seguro, os funcionários começaram a visitar, conhecer o trabalho do SEMEAR e compreender o quanto podem participar na recuperação do reeducando e a responsabilidade social da empresa em que trabalham. A Conselheira do Instituto, Mirian Mesquita, citou a importância desse trabalho, do apoio, com grande propósito de sensibilização da diretoria da empresa e fazendo parte de indicadores de empregabilidade. **14.** Solange mostrou várias imagens de reuniões, movimentos e projetos durante o último mês. Karen Brandoles contou um pouco sobre o desfile do Projeto *Moda para elas* da *Passarela Alternativa*. **15.** Agradecimento ao Dr. Caetano da Escola Nacional da Magistratura - ENM que falou um pouco sobre a participação na reunião e as ações da escola, com interesse em ações educacionais para magistrados e Ministério Público e a busca por parcerias. Na próxima reunião, o Vice-Presidente da ENM fará o possível para participar presencialmente. **16.** Convidados do Tribunal do Rio Grande do Norte. Dr.ª Cinthia, Juíza de Direito, falou sobre a sua visão do que foi explanado, das sensações e da emoção testemunhando tudo que foi apresentado. Sentiu a necessidade de vir presencialmente conhecer os trabalhos e de customizar a experiência com a realidade do Estado. Iniciou o contato, através do GMF-RGN com o Instituto, para uma cooperação interestadual do programa. Dr. Cardoso fez o convite à equipe do TJRN para virem a São Paulo, conhecer o Tribunal e visitarem, provavelmente a convite da SAP, unidades prisionais de Limeira e Piracicaba. Guiomar do GMF-RN agradeceu a oportunidade e demonstrou a mesma empolgação da juíza Cinthia com o SEMEAR. Explicou a importância dos aprendizados com o Railander e as expectativas com os projetos no Pavilhão de Mossoró e outros futuros. **17.** Dr.ª Elaine, Juíza de Direito do Foro Central, se colocou à disposição e informou que já conversou com Dr. Antonio Maria Patiño Zorz, Juiz de Direito, para conversar com Solange e Leonardo Precioso sobre as audiências de custódia e possível apoio. **18.** Dr. Jayme W. de Freitas expôs sobre reunião com Ministério Público sobre uma publicação de um Enunciado

(sugestão, recomendação) sobre o Projeto de Doação de Sangue (aplicação do promotor de proposta de doação de sangue em substituição a algumas penas, tanto na vara como na execução penal). Conversou com Dr. Cardoso sobre uma futura reunião com Corregedor para que também o Tribunal tenha um posicionamento sobre isso. Após um levantamento, junto aos juízes, feito pela Carolina Maracajá, da CRSC /SAP, apenas três localidades ainda não aderiram ao projeto. **19.** Vanessa Atui, advogada, agradeceu oportunidade, o prazer em ver o trabalho que foi apresentado. A dificuldade de muitos clientes encontrarem um trabalho ensejou o motivo para conhecer o programa e buscar romper barreiras. **20.** Cel. Eunice citou alguns projetos da FUNAP que auxiliam os reeducandos de uma forma confortável quando no retorno à sociedade. Enfatizou que algumas profissões e ofícios auxiliam na recuperação e readaptação.

Encerradas as manifestações, foi definida a data do próximo encontro: **dia 22 de maio, às 10h, no Palácio da Justiça**.

Metas 2024. *1. Sistematizar o SEMEAR e levar para a Escola Paulista da Magistratura – EPM e quem sabe Escola Nacional da Magistratura - ENM. 2. Realizar Evento comemoração dos 10 anos do programa com possíveis datas: 11 ou 18 de setembro. Local provisório: Instituto Ação pela Paz – IAP. 3. Mais um Indicador para SEMEAR: levantamento das faltas disciplinares, pensar a respeito. 4. Aferir a reincidência criminal 2023. 5. Expandir SEMEAR no Estado.*

Encaminhamentos do mês. Agendar reunião com Juiz de Direito responsável pelas Audiências de Custódia, Dr. Patiño Zorz. Agendar reunião com Corregedor, Coordenador da CCRIM e Juiz Substituto em 2º Grau, Dr. Jayme, para falar sobre Projeto Doação de Sangue e Enunciado do MPSP. Possíveis vindas presenciais do Dr. Caetano da ENM/AMB e do grupo do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

_____ _____

DES. COORDENADOR – CCRIM – TJSP
DR. LUIZ ANTONIO CARDOSO

DIRETORA EXECUTIVA - IAP
SOLANGE SENESE

_____

Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM
RENATA AMADIO